



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/1811)  
DIVISÃO DE ENSINO - SEÇÃO DE ENSINO A  
CADEIRA DE FILOSOFIA**

Aprovado pelo BI/\_\_\_\_ N°\_\_\_\_, de\_\_\_\_\_

<b>Curso/Seção: DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE ENSINO A</b>
<b>Disciplina: FILOSOFIA</b>
<b>Ano: 2019</b>

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> -Atuar cumprindo os preceitos da Ética Profissional Militar.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> - Avaliar situações práticas da vida profissional militar sob o ponto de vista da Ética e da Filosofia Moral.
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:</b> - Fortalecer a capacidade de reflexão do futuro oficial sob o ponto de vista da Ética e da Filosofia Moral. - Criar condições para a execução de um processo decisório que considere as variáveis relacionadas com os problemas éticos.

<b>UD I: Introdução ao Estudo da Ética e da Filosofia Moral</b>	<b>Cg H: 6</b>		<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS:</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. A Moral e a Ética	2	-	a. Distinguir entre Moral e Ética. (CONCEITUAL) b. Explicar as principais características do fenômeno moral. (CONCEITUAL) c. Explicar o duplo caráter da exigência moral. (CONCEITUAL) d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar sob o ponto de vista da Moral e da Ética. (CONCEITUAL)  <b>ET – RESPONSABILIDADE ET – JULGAMENTO MORAL</b>

b. A Consciência Moral	4	-	<p>a. Distinguir entre Consciência Psicológica e Consciência Moral. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar as variações da Consciência Moral ao longo da história e os argumentos contra o ceticismo moral. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar o método simplificado para a qualificação moral dos atos humanos. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando o método simplificado para a qualificação moral dos atos humanos. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>
------------------------	---	---	--

UD II: A Ética das Virtudes	Cg H: 18		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ASSUNTOS:	D	N	/ EIXO TRANSVERSAL
a. A Ética das Virtudes de Sócrates	2	-	<p>a. Explicar a Ética Socrática. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar o conceito socrático de Virtude. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar a Maiêutica Socrática. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética das Virtudes, segundo Sócrates. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>
b. A Ética das Virtudes de Platão	4	-	<p>a. Explicar a Virtudes Cardeais. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar a relação entre as virtudes e a Ordem Política na República de Platão. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética das Virtudes, segundo Platão. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b></p>

			<b>ET – JULGAMENTO MORAL</b>
c. A Ética das Virtudes de Aristóteles	8	-	<p>a. Explicar o conceito de Virtude. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar a noção de Justo Meio em Aristóteles. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar a Responsabilidade Moral.</p> <p>d. Explicar as três formas clássicas de Justiça. (CONCEITUAL)</p> <p>e. Explicar o conceito de Equidade em Aristóteles. (CONCEITUAL)</p> <p>f. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética das Virtudes de Aristóteles. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b>  <b>ET – COOPERAÇÃO</b>  <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>
d. A Ética das Virtudes de Estoicos	4	-	<p>a. Explicar a fundamentação da Ética a partir da Física Estoica. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar as principais Virtudes do Estoicismo. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética das Virtudes, segundo os Estóicos. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b>  <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>

<b>UD III: Ética Moderna e Contemporânea</b>	<b>Cg H: 30</b>		<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</b>
<b>ASSUNTOS:</b>	<b>D</b>	<b>N</b>	
a. A Ética Utilitarista	6	-	<p>a. Explicar os três princípios fundamentais da Ética Utilitarista de Jeremy Bentham. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar as Dimensões do Prazer, segundo Bentham. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar conceito de Liberdade segundo John Stuart Mill e as críticas ao Utilitarismo. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Avaliar situações práticas da vida</p>

			<p>profissional militar, aplicando os princípios da Ética Utilitarista. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>
b. A Ética do Sentimento	4	-	<p>a. Explicar os princípios fundamentais da Ética Altruísta de Jean Marie Guyau. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar os conceitos de Moral Aberta e Moral Fechada de Henry Bergson. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar as críticas à Ética do Sentimento. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar à luz da Ética do Sentimento. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>
c. A Ética Deontológica de Immanuel Kant	6	-	<p>a. Explicar os conceitos de Boa Vontade, Ação por Dever e Autonomia Moral. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Explicar os Imperativos Hipotéticos e as três fórmulas do Imperativo Categórico. (CONCEITUAL)</p> <p>c. Explicar as críticas à Ética Deontológica de Kant. (CONCEITUAL)</p> <p>d. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética Deontológica, segundo Kant. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – COOPERAÇÃO</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b></p>
d. Os Fundamentos da Ética Moderna	4	-	<p>a. Explicar o Cognitivismo, o Individualismo e o Universalismo. (CONCEITUAL)</p> <p>b. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os fundamentos da Ética Moderna. (CONCEITUAL)</p> <p><b>ET – RESPONSABILIDADE</b></p>

			<b>ET – COOPERAÇÃO</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b>
e. A Ética Deontológica de Jürgen Habermas	2	-	a. Explicar a Razão Comunicativa e o Mundo da Vida. (CONCEITUAL) b. Explicar os Pressupostos de Validade e o Princípio de Universalização. (CONCEITUAL) c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética Deontológica, segundo Habermas. (CONCEITUAL)  <b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b>
f. A Ética Deontológica de John Rawls	2	-	a. Avaliar os limites morais dos contratos. (CONCEITUAL) b. Explicar os Princípios da Liberdade e da Diferença. (CONCEITUAL) c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar, aplicando os princípios da Ética Deontológica, segundo John Rawls. (CONCEITUAL)  <b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – COOPERAÇÃO</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b>
g. Dilemas Éticos	2	-	a. Avaliar o conflito de deveres que constitui o núcleo do dilema. (CONCEITUAL) b. Avaliar os deveres a serem priorizados. (CONCEITUAL) c. Propor soluções razoáveis para o impasse. (CONCEITUAL)  <b>ET – RESPONSABILIDADE</b> <b>ET – JULGAMENTO MORAL</b>
h. Os Elementos da Moralidade, segundo a Teoria Sociológica de Émile Durkheim	4	-	a. Explicar as características da Moral, segundo Durkheim. (CONCEITUAL) b. Explicar os Elementos da Moralidade, segundo a Teoria Sociológica de Durkheim. (CONCEITUAL) c. Avaliar situações práticas da vida profissional militar à luz da Ética de Durkheim. (CONCEITUAL)

ET – RESPONSABILIDADE  
 ET – COOPERAÇÃO  
 ET – JULGAMENTO MORAL

### GRADE DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	02	01	I e II
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	III

### ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

#### 1. Procedimentos didáticos:

a. A metodologia empregada será:

UD	Assunto	Metodologia
I	a.	Palestra (Encontro Único)
	b.	Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)
II	a.	Palestra Interativa (Encontro Único)
	b.	Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (1º Encontro)
	c.	Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (1º Encontro)
		Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (2º Encontro)
		Palestra Interativa / Avaliação Formativa (3º Encontro)
Palestra Interativa / Avaliação Formativa (4º Encontro)		
III	a.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Palestra Interativa / Trabalho Dirigido (2º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)
	b.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (2º Encontro)
	c.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Sala de Aula Invertida (2º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (3º Encontro)
	d.	Palestra Interativa (1º Encontro)
		Trabalho Dirigido / Avaliação Formativa (2º Encontro)
	e.	Palestra (Encontro Único)
	f.	Palestra (Encontro Único)
	g.	Estudo de Caso (Encontro Único)
	h.	Palestra Interativa (1º Encontro)

b. Orientação para a Aprendizagem: este módulo deverá oferecer uma visão global dos fundamentos que contribuem para a reflexão da vida moral, visando ao comportamento do indivíduo em sociedade, bem como, possibilitar o reconhecimento de que a ética, como ciência da moral, está associada à arte de conduzir homens. Além disso, o docente deve procurar orientar o ensino no sentido de contribuir para que o discente adquira fundamentos filosóficos para compreender e desenvolver a ética através do culto aos valores morais, sintetizados na integridade de caráter e, desse modo, valorizar a pessoa e reconhecer a importância da vida em sociedade.

c. Métodos e Técnicas de Ensino: utilizar como métodos de ensino o trabalho individual e o trabalho em grupo. Utilizar como técnicas de ensino a palestra, o exercício individual, o estudo de caso e, em especial, o estudo preliminar e o estudo dirigido. O processo ensino-aprendizagem terá como primeiro procedimento uma explanação do assunto previsto. A seguir, sempre que for recomendado, poderá ser realizado um Trabalho Dirigido de Filosofia (TDF), enfatizando questionamentos do cotidiano, interpretação de textos e soluções de questionários distribuídos com antecedência. Nesta oportunidade caberá ao docente incentivar a discussão do tema proposto, visando despertar o interesse pela reflexão filosófica, quanto à moral e à ética, para que o discente expresse seus pensamentos com elevado senso moral, com clareza e exatidão. Para tanto, o discente deve ser estimulado, pelas ações pedagógicas do docente, a elaborar o pensamento abstrato e fundamentar com eticidade, racionalidade e objetividade, os argumentos em defesa de suas opiniões e ideias, quando da solução dos TDF. Ao término de cada assunto, será realizada uma Avaliação Formativa (AF), em condições semelhantes a de uma Avaliação Somativa, com o objetivo de fixar conhecimentos e treinar a expressão escrita do discente.

d. Tipos de Atividades: empregar atividades presenciais para facilitar a abordagem e assimilação de conteúdos, a apresentação oral das respostas e a discussão em grupo.

e. Meios Auxiliares: empregar meios de multimídia, livros, notas de aula, cópias de textos e exercícios. Os textos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com outras disciplinas e, especialmente, com assuntos atinentes à vida militar.

f. Avaliação do Módulo: desenvolver atividades referentes à aplicação das avaliações formativas e somativas. As avaliações formativas aplicadas ao final de cada assunto serão respondidas por escrito, corrigidas e devolvidas ao discente.

g. Os assuntos poderão ser trabalhados em projeto interdisciplinar com as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Doutrina e Liderança Militar, Psicologia I e II, Direito, História Militar e Português. Para tanto, os textos e assuntos utilizados devem, sempre que possível, estar relacionados com estas disciplinas.

## 2. Orientações para as situações-problema:

a. Evidenciar a capacidade do discente de identificar os aspectos que caracterizam as boas linhas de ação sob o ponto de vista moral.

b. Avaliar a capacidade do discente de resolver problemas profissionais, que envolvam aspectos morais, propondo soluções adequadas aos preceitos da Ética Militar.

c. Analisar casos históricos e situações exemplares com objetivo de reforçar o culto aos valores e

tradições da Instituição.

### 3. Instrumentos de avaliação:

- a. 1 (uma) Avaliação de Acompanhamento (AA), que será aplicada ao término da UD I: 2 horas para a AA.
- b. 1 (uma) Avaliação de Controle (AC) será aplicada ao final da UD III: 2 horas para a AC.
- c. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AA (1 tempo de aula para a RETAP).
- d. Retificação da Aprendizagem (RETAP), após a AC (1 tempos de aula para a RETAP).
- e. Serão realizadas Avaliações Formativas (AF) ao término de cada assunto.

### 4. Indicações básicas de segurança na Instrução:

- Não se aplicam à disciplina, tendo em vista que será ministrada em salas de aulas do Conjunto Principal da AMAN.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARAQUIN, Noella. **Dicionário Universitário dos Filósofos**. São Paulo: Martins Fontes.
- CAILLÉ, Alain. **História Argumentada da Filosofia Moral e Política**. Porto Alegre: Unisinos, 2004.
- CANTO-SPERBER, Monique. **Dicionário de Ética e Filosofia Moral**. Porto Alegre: Unisinos. 2007.
- HUDE, Henri. **A Ética do Decisor**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2015. 465 p.
- HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. **Compêndio Moderno de Filosofia — Ação**. 1º Volume. Tradução do francês por Lélia de Almeida Gonzales. 6. ed. – Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1976. 362 p.
- LECLERCQ, Jacques. **As Grandes Linhas da Filosofia Moral**. São Paulo: Herder, 1967. 407 p.
- MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- MORA, José Ferrater. **Dicionário de Filosofia - 4 Vol**. São Paulo: Loyola, 2000.
- PEGORARO, Olinto Antônio. **Ética dos Maiores Mestres através da História**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- PEGORARO, Olinto Antônio. **Ética é Justiça**. 3. ed. – Petrópolis: Vozes, 1999. 132 p.
- SANDEL Michael. **Justiça – O que é fazer a coisa certa**. 10 ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.